

311

O IMAGINÁRIO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO ACERCA DOS PROCESSOS DE EXCLUSÃO E INCLUSÃO ESCOLARES. *Fábio Augusto Lise, Lizete Ramos Dieguez* (Departamento de Ciências Humanas, Curso de Psicologia, URI – Campus de Santo

Ângelo).

A exclusão escolar tem marcado a vida de um importante segmento da sociedade brasileira. Através do abandono da escola, depois de repetidas reprovações e diagnósticos que “falam de incapacidades de aprendizagem”, muitas crianças e adolescentes têm sido expulsos do ambiente escolar. Essa exclusão constrói, nos sujeitos, uma série de conceitos acerca de suas possibilidades e impossibilidades, como ser de pensamento e no mundo. Esta pesquisa, que se encontra em andamento, procura produzir conhecimentos sobre o imaginário de crianças e adolescentes em situação de risco acerca dos processos de exclusão e perspectivas de inclusão escolar. Entendendo que, é momento de permitir a expressão dos, até agora, grandes ausentes nas pesquisas sobre a exclusão escolar: o excluído e fracassado, toma-se como sujeitos de pesquisa as crianças e adolescentes em situação de risco da cidade de Santo Ângelo. Esta pesquisa é do tipo qualitativo, onde se trabalha com modelos etnográfico e de estudo de caso. A coleta de dados está abarcando o maior número possível de sujeitos, sendo que as abordagens ocorrem nas ruas centrais da cidade e em locais que desenvolvam programas de atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco. Os instrumentos de coletas estão organizados na forma de entrevista semi-estruturada, onde os elementos-chave dos objetivos são abordados. Análises preliminares sugerem que as crianças e adolescentes em situação de risco estruturam uma perspectiva de retorno a uma escola que as aceitem como elas são, ou seja, uma escola inclusiva.